



FICHA TÉCNICA

EXPOSIÇÃO

ARTISTA: Dinis Ribeiro
EXPRESSÃO: Escultura
TÍTULO: Sociedades/Fragilidades do Singular
INICIATIVA: Deputados José Manuel Carpinheira e Luís Soares
CURADORIA: Cátia Mourão e Joaquim Soares (Museu da Assembleia da República)
MONTAGEM: Museu da Assembleia da República e CTM

BROCHURA

TEXTO: Dinis Ribeiro e Cátia Mourão
FOTOGRAFIA: André Fontoura | Miguel Saavedra | Eduardo Gageiro | Rui Morais de Sousa
DESIGN: Carla Santos Costa
IMPRESSÃO: (a definir)
EDIÇÃO: Assembleia da República – Divisão de Edições

Lisboa, junho de 2016

www.parlamento.pt

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA SOCIEDADES FRAGILIDADES DO SINGULAR

de Dinis Ribeiro

Assembleia da República | Palácio de São Bento

29 de junho – 30 de setembro | 2016

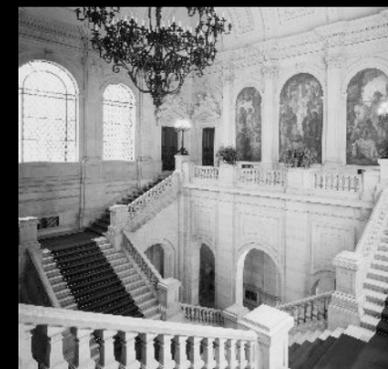




A mostra integra obras tridimensionais, singulares e minimalistas, caracterizadas por um certo primitivismo estético. Conjugam matérias-primas essenciais e robustas (como a pedra, a madeira e o metal), trabalhadas manualmente de modo abreviado para produzirem uma sensação de intervenção humana quase residual.

Na sua composição, equilibram formas e volumes por vezes tão antagónicos que parecem desafiar a gravidade para simular fragilidades. Contrastando com a aparente simplicidade das peças, a mensagem transmitida é complexa e substantiva, adquirindo especial significado na instituição que as acolhe: ordenadas em três núcleos que remetem para três marcos temporais da filosofia ocidental (“Grécia: Teseu e a cama de Procusto”, “Livre-Arbítrio: Santo Agostinho” e “O Existencialismo é um Humanismo: Jean-Paul Sartre”), funcionam como um convite à reflexão sobre o indivíduo e a sua formatação social, a tensão entre a liberdade individual e as liberdades e garantias coletivas, o sentido da evolução das relações e das organizações humanas.

Nas palavras do próprio artista, apelam ao pensamento mais profundo sobre a «fragilidade do Homem, Cidadão, Contribuinte, Estudante, Profissional, Político. Enquanto ser individual autónomo e livre, acabando por ser integrado e defendido por sociedades que, em muitos casos, acabam por protegê-lo, não pela sua essência, mas na medida em que este é sistematizado e refém na própria sociedade».



Dinis Ribeiro nasceu

em Rendufe, Guimarães, em
28 de agosto de 1972

Com formação na área da cantaria e da talha, tem desenvolvido, nos últimos anos, intensa atividade artística na área da escultura. Tem arte pública espalhada em várias regiões do território nacional, Espanha e França. Está representado no acervo da Casa-Museu Teixeira Lopes e tem realizado várias exposições em Portugal, nomeadamente em galerias de arte, museus e monumentos nacionais.

